

001 **ATA DA REUNIÃO 04/2018 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**
003 **ITAJAÍ.** Aos dez dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, às quatorze
004 horas, reuniram-se em sessão ordinária, sala 206 do Bloco D5 da Escola do Mar,
005 Ciência e Tecnologia - Campus Itajaí os membros desse Comitê sob a coordenação
006 do Professor Renato Büchele Rodrigues. Constatado quórum, o Coordenador do
007 Comitê Central/CPA deu boas vindas a todos e declarou aberta a reunião, em
008 conformidade com o Edital de Convocação nº004/ComitêCentral/2018.
009 Primeiramente, o professor falou sobre a sugestão de agenda de trabalho feita na
010 reunião anterior, do grupo vivenciar e conhecer os espaços/estrutura do Campus
011 Itajaí, por isso a reunião de hoje está acontecendo nesse espaço, mas deixou livre
012 para se for o caso, voltar a fazer as reuniões apenas no Plenário. Informou, ainda,
013 que no final da reunião o grupo visitará alguns laboratórios para conhecer um pouco
014 mais do universo dessa Escola. Foram feitas manifestações de apoio a esta ideia.
015 Registrou-se os nomes dos integrantes do Comitê que justificaram a ausência, a
016 saber: Juniana da Cruz Pires, Robson Freire, Rodrigo Gudín Paiva, Rodrigo Sant’Ana
017 e Willian Echeverria Alves, e na condição de convidadas estavam presentes: Bianca
018 dos Santos e Camila Morgana Lourenço, da Equipe Técnica CPA. O Coordenador
019 colocou em votação a Ata nº003/2018 (realizada em 13 de agosto), a qual foi
020 disponibilizada para leitura, e sem manifestações contrárias foi aprovada por
021 unanimidade dos presentes. Anunciando a pauta, o Coordenador, professor Renato
022 Büchele Rodrigues falou que o **1º Assunto: Instrumento INEP/MEC** e o **2º**
023 **Assunto: Glossário** foram disponibilizados a todos com antecedência para
024 conhecimento. **3º Assunto: Avaliação de Cursos.** O Coordenador da CPA informou
025 que tem uma novidade excelente, trata da avaliação de renovação de
026 reconhecimento do Curso de Gastronomia do Campus Balneário Camboriú, realizada
027 no final mês de agosto, e o curso obteve Conceito 5. Parabenzou toda a equipe que
028 coordenou e trabalhou para esse resultado, e também agradeceu os membros do
029 Comitê Central que puderam se fazer presente e contribuíram para este conceito. A
030 professora Sílvia Regina Cabral registrou que foi muito bom começar com 5, mas
031 estavam preocupados com o novo formulário, que é mais qualitativo do que
032 quantitativo; e pelo fato dos avaliadores serem novos, foi a primeira avaliação deles.
033 Disse que os avaliadores elogiaram o projeto pedagógico do Curso. Na reunião da
034 CPA com os avaliadores estavam presentes dezoito integrantes do Comitê Regional
035 e do Comitê Central. O Coordenador, professor Renato Büchele Rodrigues,

036 socializou com o grupo o resultado da análise qualitativa sobre as 5(cinco)
037 Dimensões e as Considerações finais da comissão de avaliadores que resultou no
038 conceito final contínuo 4,76(quatro vírgula setenta e seis) e conceito final 5(cinco).
039 Em seguida, anunciou que foi agendada para os dias 20 e 21 de setembro a visita do
040 INEP/MEC para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Comércio Exterior.
041 Acredita que a reunião com a CPA deverá ocorrer no dia 20(quinta-feira), por isso
042 solicitou que deixassem esta data reservada. Na oportunidade, o Coordenador expôs
043 ao grupo a prévia da apresentação que será feita aos avaliadores do MEC, que irá
044 abranger alguns dados da CPA e do Curso de Comércio Exterior, e aproveitaram
045 para analisar, discutir e sugerir melhorias das informações, tais como: incluir a data
046 de início da avaliação na Univali; alterar a cor das linhas do gráfico. Consultados se
047 no modelo apresentado precisaria de mais alguma alteração ou acréscimo de
048 informações, o professor Pedro Floriano dos Santos observou que não haveria
049 necessidade, já que este modelo está muito bem consolidado. **4º Assunto:**
050 **Elaboração do Relatório.** A pedido, a Camila Morgana Lourenço informou que estão
051 trabalhando com o Capítulo 3 – Diagnóstico Institucional – Eixo 1, e neste primeiro
052 momento foi feita uma comparação com o PDI da Instituição, no sentido de fazer o
053 cruzamento/alinhamento dos dois documentos. O documento será encaminhado para
054 leitura antecipada dos membros do Comitê Central, para que na reunião sejam
055 sugeridas ajustes, mudanças e adequações. A professora Sílvia Regina Cabral
056 perguntou como será trabalhado com os Comitês Regionais. Acrescentou que os
057 Comitês Locais, por conta da quantidade de comissões de avaliadores recebidas nos
058 últimos anos, estavam sendo convocados basicamente para essas reuniões, eles
059 não tiveram uma participação efetiva no processo, o que gerou uma grande crítica.
060 Por isso, sugeriu que os Comitês Regionais venham ter acesso ao resultado da
061 avaliação institucional, principalmente do Eixo 5 Infraestrutura do respectivo *Campi*.
062 O Coordenador observou que, no seu ponto de vista, é do Comitê Central que
063 deveriam sair as diretrizes para os Comitês Regionais trabalharem, e concordou com
064 a sugestão dos Comitês Regionais avaliarem a infraestrutura de seus *Campi*.
065 Informou que a intenção é postar no próximo o relatório parcial de todos os eixos, por
066 isso precisamos atualizar as informações do Eixo 1 ao 5. Foi falado sobre a
067 dificuldade dos setores passarem as informações para o relatório. Neste sentido, o
068 professor Renato Büchele Rodrigues disse que entraram em contato com todos os
069 líderes de setores para que indicassem uma pessoa que ficasse responsável em
070 repassar as informações para a CPA. Ressalvou que a maioria das pessoas são

071 novas nas equipes, por isso está sendo pensado na possibilidade de fazer uma
072 reunião da CPA com essas pessoas, total de 21, para apresentar a CPA e a estrutura
073 do relatório. Tal sugestão foi corroborada por todos, inclusive foi indicado a
074 possibilidade de fazer um movimento de sensibilização também com os gestores
075 superiores, o que poderia ser feito em uma reunião do Grupo Gestor pelo Coordenador
076 da CPA. Ao final, o Coordenador ressaltou que serão três encaminhamentos: 1º)
077 agendar reunião com os líderes de setores, para apresentar a estrutura do relatório e
078 a CPA; 2º) as informações que estão sendo preparadas pela equipe técnica, serão
079 enviadas aos membros do Comitê para validação; 3º) separar o item de estrutura
080 física (biblioteca, TI, acessibilidade e laboratórios) para ser trabalhado com os
081 Comitês Regionais e trazer posteriormente para o Comitê Central. **5º Assunto:**
082 **Revisão do Instrumento PAIUni.** O Coordenador, professor Renato Büchele
083 Rodrigues, abriu discussão sobre o instrumento e diante das manifestações feitas,
084 registramos a fala da professora Sílvia Regina Cabral sobre a importância de alertar
085 o TI sobre a avaliação, porque se tivermos mais um semestre nesta linguagem do
086 sistema, além de desmotivar os alunos podemos perder a seriedade da avaliação
087 institucional. O professor Pedro Floriano dos Santos perguntou se em algum
088 momento foi feita uma pesquisa junto aos acadêmicos sobre o que eles acham da
089 avaliação institucional. Isto porque a Instituição faz uma interpretação da avaliação já
090 o acadêmico pode fazer outra, então precisamos saber de que forma o aluno
091 preenche, se ele confia na avaliação, se ele confia que pode ser fiel ao que pensa
092 sobre o professor. Disse que teve a oportunidade de conversar com dois alunos e
093 ambos disseram que não são sinceros na resposta com receio de serem
094 identificados, e questionou se este sistema é a forma ideal de avaliar. A professora
095 Sílvia Regina Cabral observou que quando o sistema gerava o protocolo o aluno
096 achava que poderia ser identificado, mas há dois semestres que não é mais gerado.
097 Já o professor Cesar Albenes Zeferino é da opinião de que quanto menor o tamanho
098 da turma menos seguro o aluno se sente em relação a manifestar sua opinião sobre
099 o professor. De acordo com o professor Nilmar de Souza, todos os instrumentos
100 permitem que o aluno e/ou professor optem por avaliar ou não, e no percentual
101 daqueles que optam por não avaliar é menos de 1%(um por cento), então se
102 perguntar ao aluno se é importante ou não, ele vai dizer que é, a média é sempre
103 alta neste item, o que pode ser cansativo é o tamanho do instrumento. Talvez fosse o
104 caso de captar estas informações junto aos alunos em momentos e maneiras
105 diferentes. Neste sentido, citaram alguns exemplos: o aluno utilizou a biblioteca ou

106 fez pesquisa em seus exemplares, avalia o uso; igual poderia ser feito com relação
107 os laboratórios de informática, o aplicativo de notas, chegou a 75%(setenta e cinco
108 por cento) da disciplina, o aluno avalia, e assim fazer com outros serviços oferecidos
109 pela Univali. Poderia ter um aplicativo, algo mais rápido, e a avaliação deixaria de ser
110 um único instrumento, a Universidade passaria a avaliar ao longo do uso do serviço
111 ou da atividade que o aluno estiver interagindo; além de dar ao aluno maior
112 visibilidade ao item “não quero responder”. Após discussão sobre o instrumento de
113 avaliação, o Coordenador observou que a mecânica da avaliação precisa ser
114 revisada, bem como a quantidade de indicadores/itens, ou seja, reduzir o
115 instrumento, além da necessidade de o aluno receber um feedback da avaliação.
116 Também foi sugerido que os alunos fossem consultados sobre o modelo da
117 avaliação antes de tomar outra ação. O Coordenador perguntou ao discente
118 Fernando Concatto qual a leitura que ele faz ou os seus colegas sobre o instrumento
119 de avaliação. Disse que é aluno do Curso de Ciência da Computação e no seu
120 contexto observa que os alunos fazem a avaliação e não recebem um retorno; não
121 ouve nada sobre perseguição e retaliação por parte dos docentes para com os
122 alunos; sobre o protocolo ter sido extinto falou que alguns alunos acham que a
123 Instituição não estão mais dando a devida atenção a avaliação; disse ser importante
124 questionar os alunos sobre o modelo do instrumento; e também acha interessante
125 reduzir do instrumento. Em seguida, foi discutido sobre expor aos alunos o resultado
126 do professor, e a manifestação foi unânime que o resultado do professor deve ser
127 trabalhado com a coordenação e o apoio pedagógico, mas não com os alunos. No
128 entanto, poderia ser socializado pela coordenação se alguma ação foi realizada em
129 função do resultado da avaliação, até mesmo porque o objetivo da avaliação não é
130 para punir professor. A professora Sílvia Regina Cabral lembrou que já foi solicitado
131 e discutido várias vezes na CPA sobre o aluno receber o resultado da avaliação por
132 meio de um boletim, a exemplo do professor. Corroborando, o professor Nilmar de
133 Souza falou que neste momento o boletim do aluno deveria ser prioridade.
134 Acrescentou que o modelo de avaliação e o instrumento podem ser repensado, e o
135 que tem funcionado muito são as conversas com os alunos, por meio de fóruns,
136 conscientizando-os sobre a importância da avaliação institucional, citou como
137 exemplo o Curso de Medicina que tinha um índice de participação em torno de 15% e
138 passou para 40%. O Coordenador informou que há um fórum agendado para o mês
139 de outubro da CPA com os coordenadores de curso para apresentar algumas ações
140 e atividades, e poderiam mostrar o índice de participação dos alunos por

141 curso/escola. O professor Pedro Floriano dos Santos ressaltou que o PAIUNI é um
142 programa vinculado a Vice-reitoria de Graduação, e quem tem assumido a
143 sensibilização é a CPA o que deveria ser repensado, pois o instrumento é da vice-
144 reitoria. A CPA poderia propor sugestões de melhorias, mas a proposta quanto ao
145 mecanismo e ao instrumento deve ser de responsabilidade da Vice-reitoria. Foi
146 falado da necessidade urgente de conversar com o TI sobre o sistema da avaliação
147 institucional, pois tivemos um grande problema de não entrar durante o período da
148 avaliação, disciplinas não aparecer, entre outros. Talvez uma saída seria transferir o
149 sistema de dentro da intranet para um dispositivo, onde o aluno possa acessar de
150 qualquer lugar e horário. O Coordenador informou que foram distribuídos ao grupo
151 alguns instrumentos que estão sendo utilizados no instrumento de avaliação:
152 Indicadores do Perfil Discente Concluintes; Indicadores Graduação Presencial
153 (Formulário Do Aluno / Formulário Do Professor); Indicadores do Perfil Discente
154 Ingressantes; Indicadores Estágio\TCC (Formulário Do Aluno / Formulário Do
155 Professor). O professor Cesar Albenes Zeferino falou que uma forma motivadora
156 para que os alunos participem do processo talvez poderiam gameficar a avaliação,
157 promover uma concorrência entre os cursos e escolas. A Senhora Erotides da Silva
158 Campos indagou sobre os funcionários administrativos, por ainda não participarem
159 desse processo de avaliação. O Coordenador respondeu que os funcionários ainda
160 só participam da pesquisa de clima organizacional, e comentou que participou
161 recentemente de uma reunião do Comitê do Plano de Carreira, Sucessão e
162 Remuneração(PCSR) onde se discutiu sobre a aplicabilidade do Plano para os
163 técnicos administrativos, e as avaliações de progressões(lateral) não estão sendo
164 realizadas, até por uma questão orçamentária, pois o PCSR precisaria estar atrelado
165 a disponibilidade financeira. Em seguida, o Coordenador solicitou que os grupos
166 fizessem uma breve análise e discussão a respeito do modelo do instrumento de
167 avaliação que foi distribuído. Finalizado o tempo, a professora Vanderléia Ana Meller
168 observou com relação a avaliação do professor, item “O nível de complexidade das
169 avaliações em relação ao conteúdo trabalhado. (baixo/equivalente/alto)”, que o ideal
170 para o professor seria que o aluno indicasse como equivalente, mas o aluno não
171 sabe disso, ele acha que o nível precisa ser alto o que de certa forma prejudica o
172 professor, pois na régua(escala) de resposta do instrumento quanto mais elevado
173 melhor, mas não cabe para todas as perguntas. O professor Nilmar de Souza
174 observou que esta pergunta está assim no questionário do Enade, e com relação as
175 respostas que são dadas disse que o aluno entende e é coerente, e no BI o

176 Coordenador consegue identificar as respostas do aluno x professor disciplina por
177 disciplina para fazer a devida correção. A professora Emanuela Cristiana Andrade
178 Lacerda disse que, enquanto CPA, o principal papel é verificar que há a necessidade
179 de reformular o instrumento, o mecanismo, mas não tem informação técnica para
180 questionar de que forma ou qual pergunta deve sair ou ser incluída. A professora
181 Sílvia Regina Cabral ressaltou que deveria ser repensado no tamanho do
182 instrumento; no objetivo de determinadas perguntas do questionário; e na montagem
183 da pergunta, pois a partir do momento em que se precisa esclarecer a pergunta é
184 porque ela não está clara, precisa uma reformulação. O Fernando Concatto (Perfil
185 Discente/Ingressantes) disse que há várias questões relacionadas as atividades
186 culturais e lazer, que não estão chegando ao setor competente. Corroborando, o
187 professor Nilmar de Souza e o professor Pedro Floriano dos Santos acrescentaram
188 que esse instrumento também é extenso; tem muitas perguntas desnecessárias. Foi
189 indicado que as avaliações ocorressem ao final do semestre. **6º Assunto: Geral.** Ao
190 final, o Coordenador convidou o grupo para conhecer alguns laboratórios da Escola
191 do Mar, Ciência e Tecnologia. Nada mais a tratar, o Coordenador do Comitê
192 Central/CPA, professor Renato Büchele Rodrigues encerrou os trabalhos,
193 determinando que eu, Eliange Regina dos Santos Benaci, Secretária, lavrasse esta
194 ata que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e pelos
195 demais presentes. Itajaí(SC), 10 de setembro de 2018.

Renato Büchele Rodrigues
Coordenador do Comitê Central/CPA

Eliange Regina dos Santos Benaci
Secretária dos Conselhos Superiores

Integrantes Presentes:

Nome	Assinatura
1. Aline Fabiani Corrêa (Rep. Campus Bal. Piçarras)	
2. Cesar Albenes Zeferino (Técnico-Administrativo)	
3. Emanuela Cristiana Andrade Lacerda (Docente)	
4. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
5. Fernando Concatto (Discente)	
6. Lourdes Furlanetto (Docente/APESI)	

7. Nilmar de Souza (Técnico-Administrativo)	
8. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	
9. Samara Aparecida da Silva Garcia (Docente)	
10. Sílvia Regina Cabral (Coord. Comitê Regional BC e TIJ)	
11. Vanderléa Ana Meller (Docente)	

Convidados presentes:

1. Bianca dos Santos – Equipe Técnica CPA
2. Camila Morgana Lourenço – Equipe Técnica CPA